

ESCUDO SOCIAL

ORGÃO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITTERARIO

Proprietario-Censor VICENTE JOSE LOURENCO BARBOSA DOS SANTOS

ANNO 1

—Publica-se uma vez por semana—

NUMERO 9

ESCUDO SOCIAL



O dia da patria

Passa hoje o duodecimo anniversario da proclamação do governo republicano no Brazil.

Cada um anniversario que passa de tão conspicio e elevado acontecimento é azada oportunidade para os patriotas brasileiros convencerem-se de que a mudança de forma de governo, a troca ou substituição de um imperador envelhecido e ineia duzia de homens gastos, por um governo forte, inspirado no bem estar da patria e tendo por lemma «ordem e progresso», era uma necessidade inadiavel para nós, povo livre, e que portanto só poderíamos galgar os degraus do progresso, guiados por um governo ainda mais livre e liberal.

E nem se cogite, ainda que ligeiramente, contestar-nos, porque como pujantissima prova da asserção dicta, eis o progresso de que todo o Brazil se tem resentido a despeito de seus inimigos declarados e occultos que a descoberto, ou surrateiramente envenenão lhe a seiva, com o fim de arruinal-o

não para que a patria resurja dos seus erros (se é que os ha) mas para que d'entre os escombros da liberdade salientem-se as suas figuras de estadistas «manquês» e ambiciosos, embora lhes sirva de sombra o seu longo passado coberto de erros e obscurecido pela maldição do povo.

Nós que conhecemos a Historia e por ella temos aprendido que «Roma não se fez n'um dia» e que não é em tão curto lapso de tempo, 12 annos, que uma nação se ha de reerguer, reconstituir ou revigorar; que temos assistido o engrandecimento dos municipios do nosso Estado, livres hoje dos tachilicos ornamentos de outrora; que estamos convencidos de que um dia, que não longe vem, seremos livres como os inais livres povos, tendo um «governo do povo pelo povo» cheios de esperanças, cheios de enthusiasmo, e com o peito incendiado de puro e sacrosanto patriotismo, saudamos a patria livre pelo dia de hoje, hypothecando os nossos fraquissimos esforços pela consolidação da Republica e apontando aos jovens que hoje começam a formar os seus corações os nomes dos que no dia 15 de Novembro de 1889 proclamaram como forma de governo da Nação Brasileira a Republica Federativa, para que os amem, respeitem e imitem.

—Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, Chefe do Governo Provisorio.

Ministros—Aristides da Silveira Lobo, Ruy Barbosa, Quintino Bocayuva, Benjamim Constant, Eduardo Wandenkolk.

NOTICIARIO

Entre nós

Chegarão no dia 10 do corrente a esta villa o exmo. snr. dr. Horacio Lucatelli Dorea, impolluto

juiz de direito e o sr. dr. Mario Ribeiro da Silva, illustrado e talentoso representante do Ministerio Publico da comarca, aos quaes cordialmente visitamos.

Tambem estiveram entre nós os snrs. capitão José Euscada e major Ladislau de Senna Pinto e capitão Jovino José de Sant'Anna, escrivão do grande jury em Maragogipe, honrando-nos os dois primeiros com uma visita que de publico agradecemos.

Esteve entre nós tambem a serviço de sua nobre profissão o illustrado advogado coronel Laurentino Evaristo Mastique.

Recepções

Recebemos «O Combate» de Santa Antonio de Jesus, «A Sapucaia» que se publica em Sapucaia, o «Jornal de Amargosa» de Amargosa o «Commercio de Sorocaba» de Sorocaba, o «Correio Brotense» de Brotas, o «Corta Mão» de Corta Mão o «Vinte de Julho» do Pilar, e o «Estadante Catholico da Capital», a cujas redacções agradecemos prometendo constante permuta.

Enferma

Acha-se gravemente doente em Maragogipe a exma. snra. d. Anna Rosa Barbosa Guimarães esposa do snr. capitão José Paulino Guimarães e irmã do rymo Proprietario-Censor desta folha.

Visitamol-a desejando-lhe completo retabelecimento.

Grande Jury

Conforme a convocação feita por edital, presentes o exmo. snr. dr. juiz de direito, Horacio Dorea e o illustrado promotor dr. Mario Ribeiro iniciaram-se no dia 11 do corrente os trabalhos do grande jury n'este termo.

Nesse dia assim como te não compareceu numero legal de

RECREAÇÕES

jurados, pelo que procedeo-se a sorteamento de jurados da urna suplementar, e com estes foi declarada aberta a sessão no dia 13.

Feita a chamada do processo em que era autora Maria das Almas dos Passos e reo Manoel Victorino dos Santos, pronunciado no artigo 267 do código penal, combinado com os artigos 272 e 273 do dicto código, reque reo o advog. do capitão Francisco Borba que fosse a autora lançada da accusação visto ter abandonado a acção. Deferido o requerido e julgado o lançamento por sentença foi o accusado posto em liberdade.

N'este mesmo dia compareceo á barra do Tribunal o reo Leolino Pereira Guedes pronunciado no artigo 294 § 2 do código penal. Defendido pelo advogado coronel Laurentino Mastique foi absolvido por 9 votos.

No dia 14 compareceo o reo Anselmo José dos Santos, pronunciado no artigo 336 de referencia ao artigo 358 do código penal. Defendido pelo coronel Laurentino Mastique foi condemnado no medio da pena, 5 annos de prisão.

Hoje continuarão os trabalhos e o resultado daremos no proximo numero.

Horroroso

QUATRO MORTES EM CINCO MINUTOS

Diz um telegramma da «A Bahia» de 4 do corrente que no dia 3 d'este, em Maceió, capital do Estado de Alagoas, o cidadão Manoel Joaquim de Miranda, conhecido commerciante, na occasião que se embarcava na estação ferrea foi assassinado por Malheiros, que preso em flagrante, foi assassinado pelo criado da victima, o qual por sua vez foi tambem assassinado pelo soldado que prendeo o assassino, e que o irmão do creado assassinado matou o soldado que assassinou seu irmão e fugio.

Accrescenta ainda o dicto telegramma que esta terrivel scena sangrenta durou apenas cinco minutos.

Fiscal do imposto do fumo

O snr. José Alfrêdo Ribeiro da Rocha, fiscal do imposto do fumo visitou esta villa no dia 14, dando assim cumprimento ao respectivo regulamento.

Proclamas

Estão correndo no 1º districto de Paz d'este termo, os proclamas de habilitação do: casamentos de Silveira de Souza Barbosa com Inyria Maria dos Prazeres e Francisco Feli de Souza com Maria Avelina de Jesus.

Houve n'outros tempos um rei que sentindo-se um dia aborrecido das adulações e mentiras dos seus cortezaos, lembrou-se de ir passear para os campos, disposto a conversar familiarmente com a gente rude, para assim poder ouvir algumas palavras sinceras.

Encontrou la, muito longe do povoado um pobre camponez que sacava alegremente a sua horta, e n.e. ten do conversa com elle veio a saber que o bom homem tinha a seu cargo uma familia numerosa e que aquelle pedaço de terra constituia toda a sua fortuna.

Observou-lhe o monarcha que, em taes circumstancias, a sua situação deveria ser bem difficil e embaraçosa e ficou diversas surprehendido quando o camponez lhe respondeu que n'isso estava sua magestade muito enganado.

— Com o meo pequeno haver, acrescentou elle, sustento-me a mim e aos meus, pago as minhas dividas e ainda junto um capital que mais tarde me dará bons juros.

Percebeo o rei que n'aquellas palavras havia um sentido occulto e exigio a significação do enigma.

— Os fructos da minha pequena lavoura, explicou então o camponio, dão para o meo sustento e da familia; tendo em minha casa e sustentando meus velhos paes, pago lhes uma divida sagrada; creando os meus filhos e ensinando-os a trabalhar, vou accumulando um capital de que mais tarde tirarei os jures, pois elles hão de sustentar-me na velhice como eu agora sustento os meus proenitores.

Extr.

(Continúa)

Cartões de visita em branco vendem-se n'esta typographia.

Receitas

Pr'a dor de cabeça—murro
Pr'a dor de dente—cocada,
Pr'a dor de cadeiras—pêso
Pr'a indigestão—feijoada

Pr'a callos—bota apertada
Pr'a seções—d. gnir na chuva
Pr'a rheumatismo—boi bravo
Pr'a maufta—calor lava.

Pr'a muito choro—pancada
Pr'a defluxo—canna quente
Pr'a cego—cerca de espinho
Pr'a bebedeira—aguardente.

Pr'a mulher parida—jejum
Pr'a quêda—só cacetada,
Pr'a dor nos olhos—pimenta
Pr'a nevrose—bordoadas.

Extr.

Conselhos aos fumantes

E' natural que ao leitor não se bem este plural conselhos, conhecidos como são hoje, os inconvenientes e até perigos do vicio de fumar parece que não haveria sinão um conselho a dar, e este seria: não fumar.

Realmente, seria esta a unica medida a adoptar. Mas... ha sempre um mas nas cousas da pobre e contingente humanidade... mas a sua adopção é extremamente difficil, si não impossivel. Em primeiro lugar, estes preceitos assim tão radicados, na maioria dos casos, recebidos com tal ou qual incredulidade, e, portanto, deixam de ser seguidos. mal pôde fazer um innocente cigarro dizemos, sem nos lembrarmos de que, se um nada prejudica, muitos, isto é o uso, são perniciosos.

Em segundo lugar esquecemos facilmente do que se nos diz sobre as consequencias afastadas de um vicio que, na actualidade, nos proporciona momentos de verdadeiro prazer.

O verdadeiro systema, pois, a emoregar quando pretendermos lutar com os habitos inveterados, não de verá ser o das prohibições absolutas, o de medidas terminantes e radicadas.

Ao contrario, convém ir pouco a pouco contemporisando com elles, pedindo-lhe leves mas constantes concessões. Só assim, com trabalho paciente e demorado, conseguiremos arrancar á nossa propria natureza as suas tendencias e inclinações viciosas, que tambem longa e demoradamente nella se infiltraram.

Foi assim pensando talvez, que a academia real da Belgica formulou os seguintes sabios conselhos dirigidos aos fumantes:

Evitar os tabacos humidos que

permitem a nicotina desprender-se com o vapor d'agua, sem soffrer de composição. Não fumar em jejum nem pouco antes das refeições. Fumar os charutos ou cigarros servindo-se de uma piteira de ambar, de escuma ou de cerejeira. A nicotina vaporisando-se a 250 grãos, a parte que não foi decomposta pelo fogo corre para extremidade buccal e ali accumula-se; é pois medida de prudencia rejeitar o cigarro ou charuto logo que se tenha fumado os tres qua os d'elle. Só usar de cachimbos de longo tubo e de reservatorio.

O cigarro é de todos os meios de fumar o menos pernicioso.

Do «Estandarte Catholico.»

SECÇÃO LIVRE

Agradecimentos

Ceciliano da Silveira Gusmão e sua familia agradecem, penhorados, á todas que assistirão a missa que, em suffragio á alma de sua sempre chorada esposa, mandarão celebrar nesta Matriz no dia 8 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento. S. Felipe 12 Novembro de 1901

—«»—

José Galvão Rocha e Maria Mastique Galvão Rocha, feridos no intimo d'alma pelo prematuro fallecimento de seu innocente filhinho, José, occorrido no dia 9 do corrente, agradecem aos illustras cavalheiros que dignarão-se acompanhar até o cemiterio d'esta villa o seu pequenino cadáver; merecendo-lhes especial menção os illmos. snrs. Rvmo. Conego Elesbão Alves Sampaio, João Rebouças e as exma. snra. d. d. Auristella Caldas Pinto, Maria Glyceria Sampaio Gesteira, Candida de Almeida Caldas, Hercilia Caldas Simas Lima, Flora Rebouças, Auta Caldas Simas e Marietta Caldas Pinto, do alto da imprensa fazem publico o seu eterno reconhecimento por suas palavras consoladoras e pelos relevantes serviços prestados.

Conceição do Almeida 15—41—901.

Cartões de visita em branco vendem-se n'esta typographia.

Declarações

João Pedro do Rosario, fiscal geral do municipio, faz sciente a todos os moradores dentro da decima urbana que, de conformidade com art. 15 do código de purfuras desta villa fica-lhes marcado o praso de trinta dias a contar de hoje, para procederem o aceio externo de suas propriedades, sob pena de 30\$000 de multa ou dez dias de prisão. S. Felipe 15 Novembro de 1901.

N'esta TYPOGRAPHIA aceita a aprendizagem que saibam ler e tenham bom procedimento.

O professor Luiz Eustaquio de Souza, n'esta villa, deseja permutar a cadeira com um collega de villa ou freguesia á margem de uma estrada de ferro ou á beira mar.

Quem pretender dirija-lhe cartas.

—«»—

O abaixo firmado convida a todos os seus devedores a fim de que dentro do praso de 30 dias a contar da publicação d'este, venham saldar seus debitos pelos meios judiciais ao seu procurador, Francisco Manuel de Góes Tourinho que se acha com procuração bastante.

S. Felipe, 26 de outubro de 1901
PEDRO ANTONIO DE ANGELO

Charutos especiaes vende-se no Combate.

Vinte oves por um vintem

O abaixo assignado vende uma fazenda de terras proprias com muitas benfeitorias de cafeeiros, jarangeiras e mais arvoredos, duas casas cobertas de telhas, uma de palha, bom pasto cercado de arame, bons accessorios de fabricar farinha e boas emanções onde existe bom banheiro e finalmente até moveis da casa.

Vende para com mais facilidade poder conduzir sua familia e ir ter socego em outro districto, deixando n'este seus benfeitores de quem levará sandades.

Quem pretender informe-se n'esta Villa que guiarão á casa do apertado para se dispor.

TORQUATO JOSE SANTOS.

ANNUNCIOS

PEDRO CONI E FILHO

S. Francisco da Mombaça

RMAZEM DE MOLHADOS E SECCOS

N'este estabelecimento encontra-se constantemente completo sortimento de molhados, ferragens, drogas, e variadissimo sortimento de fazendas estrangeiras e nacionaes, miudezas, obras feitas, calçados para todos os sexos, chapéos moderno para homens e meninos, chapéos de sol para homens e senhoras, e outros muitos artigos e objectos de phantasia.

VENDAS A DINHEIRO

Com Desconto de vinte por cento

Milagres de prata tem grande sortimento a loja do Combate

NOVA PADARIA

DE

Francellino S. Lôbo

RUA DA BAIXINHA

S. FELIPPE

Meias para homens, senhoras, só na loja do Combate.

Lençós branco de algodão e linho ditos de cores, ditos francez, chitados grandes, dito imitação dito brancos com beira de cores, ditos patentes para rapé, ditos de seda para 2\$ 3\$ 6\$ cada, incomparavelmente lindos.

AO COMBATE COMMERCIAL ITALI- ANO BRAZILEIRO

RUA DA BAIXINHA

S. Felipe

Chama a attenção das Exm^{as}. familias para a primeira liquidação que vae fazer, desde já, na sua Casa, de todas as fazendas existentes com 15, 20, 25 e 30 % de desconto pelas facturas nas condições seguintes:

15 % em qualquer fazenda que constar de todas as facturas do exercicio corrente de 1901, 20 % em qualquer fazenda que sua compra conste das facturas de 1899—900, 25 e 30 % em todas as mais fazendas que constar de 1898 para atraz.

Cheviots pretos e casemiras de diversas cores; lindas phantazias, casas brancas, e de cores, de cordão e arrendadas, fustões, setineta preta, e de cores lavradas, crepons finos, cretones de barras, tudo isto liquida dando todos desconto.

O COMBATE COMMERCIAL ITALIANO BRA- ZILEIRO

—pede ás Exmas. familias e a seus freguezes em geral p'ra visitarem sua CASA A' RUA DA BAIXINHA, e apreciarem os preços baratos em sua liquidação de fim de anno sempre serio como p'ra seu antigo costume p'ra comprar muito quanto promette.

Lenços de sêda, linho e algodão, brancos e de cores e de diversos tamanhos.
Meias para homens senhores e creanças, de todas as cores.

Collarinhos, punhos de linho e algodão.
Sortimento completo de gravatas, luvas de todas as qualidades.
Oculos, lunetas e trancelins, navalhas para barba, inglezas verdadeiras.
Requifes de sêda, vidrilhos e outros artigos d'este genero—caixa para rapé de todas as qualidades e tamanhos—pinces, brochas, alçóol, linhaça, gomma lacca, pedra pomex, lixas brancas e pretas de todos os numeros, parafusos, bisagras, limas, e tudo quanto pertence ao artigo—ferragens

SO' NO COMBATE SE ENCONTRA

e por perço ao alcance de todas as bolsas

e vender exclusivamente à dinheiro

VER PARA CRER

Pedro Antonio de Angelo